

B100 S.A.

**(Anteriormente denominada CIABRASF - Cia. Brasileira
de Serviços Financeiros S.A.)**

**Informações Financeiras Intermediárias acompanhadas do
relatório do auditor independente**

Março 2026

B 100

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	15
Balancos Patrimoniais	18
Demonstrações do Resultado	20
Demonstrações do Resultado Abrangente	21
Demonstrações da Mutação do Patrim�nio Líquido	22
Demonstrações do Fluxo de Caixa – método indireto	23
Demonstrações do Valor Adicionado	24
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	25

1º Trimestre 2026

Relatório da Administração

B 100

Disposições Gerais	03
Mensagem da Administração	04-06
Cenário Macroeconômico	07-08
Desempenho Operacional	09
Práticas de Equidade Adotadas	10-11



Disposições Gerais

08 de maio de 2026: A B100 S.A. (B100 ou Companhia), companhia aberta, listada sob o ticker **B1003** no Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão ("**B3**"), divulga hoje suas informações contábeis intermediárias referentes ao período de 01 de janeiro de 2026 a 31 de março de 2026.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo **International Accounting Standards Board (IASB)**.

A Administração da Companhia declara que as informações apresentadas refletem de forma adequada a **posição patrimonial e financeira**, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o período apresentado, considerando as melhores estimativas e julgamentos contábeis disponíveis na data de elaboração deste relatório.

Adicionalmente, a Companhia reforça seu compromisso com **elevados padrões de governança corporativa**, transparência e conformidade regulatória, adotando controles internos e políticas que visam assegurar a confiabilidade das informações divulgadas ao mercado.

As informações aqui apresentadas devem ser analisadas **em conjunto com as demonstrações financeiras anuais** mais recentes da Companhia, bem como com as notas explicativas que acompanham este relatório, as quais fornecem informações adicionais relevantes para a adequada compreensão dos dados divulgados.



Mensagem da Administração

A B100 apresenta suas informações financeiras referentes ao primeiro trimestre de 2026, período marcado pela consolidação das bases estruturais da Companhia e pelo avanço decisivo em sua trajetória de desenvolvimento como plataforma de serviços fiduciários e de administração de carteiras no mercado brasileiro.

Posicionamento e modelo de negócio

A B100 atua como holding financeira, seu objeto social contempla a participação em pessoas jurídicas que desenvolvam atividades de administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, incluindo a prestação de serviços de intervenção fiduciária, gestão de receitas e fiscalização de operações — funções de crescente relevância em um mercado de capitais em expansão.

A Companhia é listada no Novo Mercado da B3, o mais elevado segmento de governança corporativa da bolsa brasileira, refletindo o compromisso com transparência, prestação de contas e práticas alinhadas aos padrões internacionais.

Conclusão da alienação do controle e integração ao Grupo B100

Em 5 de janeiro de 2026, foi concluída a alienação do bloco de controle da Companhia para a B100 Controle e Participações S.A., após verificação e cumprimento de todas as condições suspensivas previstas no contrato celebrado em novembro de 2025. Com o fechamento da operação, a B100 Controle e Participações S.A. passou a deter aproximadamente 96,93% do capital social total e votante da Companhia.

A B100 passa, a partir desse momento, a integrar o Grupo B100 — conglomerado com atuação consolidada no mercado de capitais brasileiro, composto pela Planner Corretora, Planner Securities (Nova Iorque e Miami), Planner SCD, gestora Redwood, entre outras entidades. A integração representa um passo estrutural significativo, com potencial de ampliar o escopo de atuação da B100, gerar ganhos de escala operacional e reforçar suas estruturas de governança e controle.

Nova Administração

Em decorrência da conclusão da operação, a Companhia promoveu a renovação de sua estrutura de administração. Em 5 de janeiro de 2026, foi consolidada a nova Diretoria da Companhia, com os Srs. Carlos Arnaldo Borges de Souza, Diretor Presidente, Thiago Souza Gramari, Diretor Financeiro e Lucas Dias Trevisan, Diretor de Relações com Investidores. Em 6 de fevereiro de 2026, foi eleito novo Conselho de Administração, composto pelos Srs. Silvio Alexandre Rocha da Silva, Carlos Arnaldo Borges de Souza, Alvaro Affonso Mendonça, José Francisco Cunha Ferraz Filho e José Oswaldo Morales Junior. A nova Administração assume com foco na execução de seu plano estratégico, no fortalecimento dos controles internos e na geração de valor sustentável para os acionistas.

Novo posicionamento de marca: B100

Em 30 de abril de 2026, em Assembleia Geral da Companhia, foi aprovada a alteração do nome social para B100 S.A., enquanto na B3, do nome de pregão e do código de negociação (ticker) das ações ordinárias para "B100 S.A." e "B1003", respectivamente, foram alterados pelo Conselho de Administração, com efeitos a partir de 8 de abril de 2026². A mudança reflete a consolidação da nova identidade da Companhia sob o controle do Grupo B100 e sinaliza ao mercado o início de um ciclo estratégico renovado.

Reorganização societária e desvinculo do Grupo Reag

O encerramento do ciclo anterior que envolveu uma reorganização societária aprovada em dezembro de 2025, contemplando a segregação e transferência das operações de administração fiduciária da Companhia das suas controladas para a CBSF Participações Ltda., com subsequente alienação dessa sociedade à RC Holding S.A. (nova denominação da Reag Capital Holding S.A.) – tal reorganização foi condição precedente para o fechamento da alienação do bloco de controle à B100 Controle e Participações S.A. e consolidou a separação completa entre a Companhia e o Grupo Reag.

Contudo, em 15 de janeiro de 2026, o Banco Central do Brasil decretou a liquidação extrajudicial da CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. — entidade que, à época da medida, já havia sido transferida ao Grupo Reag e não integrava mais o perímetro da Companhia.

Tal medida atingiu a Companhia de forma reflexa, na qualidade de ex-controladora da instituição liquidada, conforme determinação de indisponibilidade de bens prevista na regulamentação aplicável. A Administração acompanha os desdobramentos com atenção e em cooperação com as autoridades competentes, avaliando continuamente eventuais impactos sobre a Companhia.

A Administração, com respaldo de sua nova Controladora, vem tomando uma série de medidas para garantir a operação da Companhia, e mitigar eventuais efeitos causados pela indisponibilidade de bens decretada pelo Banco Central do Brasil, no período em que estiver vigente, garantindo assim a continuidade dos seus negócios.

Também, a Administração tem atuado e cooperado integralmente com os reguladores e órgãos investigativos envolvidos, no melhor interesse da Companhia, a fim de que referido bloqueio seja levantado celeremente, na geração de valor sustentável para os acionistas.

Oferta Pública de Aquisição de Ações

Em cumprimento às obrigações previstas na legislação aplicável, no Regulamento do Novo Mercado da B3 e no Estatuto Social da Companhia, a nova acionista controladora da Companhia apresentou à CVM, em 4 de fevereiro de 2026, pedido de registro de Oferta Pública de Aquisição de Ações por Alienação de Controle ("OPA"). O procedimento adotado prevê mecanismo diferenciado, com dispensa de leilão, e oferece aos acionistas a alternativa de adesão ao preço fixo de R\$ 13,82 por ação¹, atualizado pela variação da Taxa Selic desde 5 de janeiro de 2026. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado devidamente informados sobre o desenvolvimento da OPA, em estrita observância à regulamentação aplicável.

Perspectivas

O primeiro trimestre de 2026 marca o início de uma nova fase para a Companhia — com nova estrutura de controle, nova administração e um horizonte de crescimento ancorado na solidez operacional e na reputação do Grupo B100. A Administração permanece comprometida com a execução disciplinada do plano estratégico, a sustentabilidade financeira da Companhia, o fortalecimento dos ambientes de controle e conformidade, e os mais elevados padrões de governança corporativa e conduta no mercado de capitais.

Notas de Rodapé

¹ Companhia Brasileira de Serviços Financeiros. Fato Relevante — Protocolo do Pedido de Registro da OPA. Divulgado em 04 de fevereiro de 2026. Disponível em: <https://ri.cbsf.com.br>.

² Companhia Brasileira de Serviços Financeiros. Fato Relevante — Mudança de Ticker e Nome de Pregão. Divulgado em 31 de março de 2026. Disponível em: <https://ri.cbsf.com.br>.



Cenário Macroeconômico

1º Trimestre de 2026

O primeiro trimestre de 2026 consolidou um cenário de expansão e diversificação no mercado de capitais brasileiro, com destaque para a retomada da renda variável e o avanço dos instrumentos híbridos — uma dinâmica distinta da observada no mesmo período do ano anterior, quando o ciclo era dominado pela renda fixa tradicional.

Mercado de capitais: segundo recorde consecutivo

O mercado de capitais movimentou R\$ 180,1 bilhões em ofertas encerradas no primeiro trimestre de 2026, o maior volume já registrado para o período desde o início da série histórica da ANBIMA, em 2012¹. O resultado representa crescimento de 15,7% em relação ao mesmo período de 2025, que já era recorde à época, e foi distribuído em 689 operações — 13% mais do que nos três primeiros meses do ano anterior¹.

O resultado é notável por sua diversificação. Os títulos híbridos foram um dos destaques do trimestre, mais que dobrando o valor captado no mesmo intervalo de 2025, com recorde de emissão para o período em ambos os instrumentos: as ofertas de FIs cresceram 146,6%, atingindo R\$ 20,0 bilhões, enquanto as de Fiagros totalizaram R\$ 3,3 bilhões, com alta de 97,5%¹.

Na renda variável, as ofertas de ações totalizaram R\$ 13,2 bilhões — um aumento anual de 982,8% e o equivalente a 85% de todo o volume emitido ao longo de 2025¹. O retorno do investidor estrangeiro ao mercado acionário brasileiro foi um fator determinante para esse desempenho, sinalizando recuperação da confiança na trajetória macroeconômica do país.

As debêntures, que dominaram os recordes dos trimestres anteriores, apresentaram desempenho mais moderado. As captações somaram R\$ 99,3 bilhões, ante R\$ 103,4 bilhões no primeiro trimestre de 2025 — mais operações, mas de menor valor médio por transação¹. Ainda assim, as debêntures incentivadas e de infraestrutura seguem em trajetória de crescimento estrutural, respondendo por 43,8% da captação via debêntures — percentual que era de apenas 18,8% no primeiro trimestre de 2020¹.

Indústria de fundos: reversão expressiva

Em contraste marcante com o trimestre equivalente de 2025, a indústria de fundos apresentou desempenho excepcionalmente positivo no 1T26. A captação líquida alcançou R\$ 159,2 bilhões entre janeiro e março — um salto expressivo em relação aos R\$ 8,3 bilhões registrados no mesmo período do ano passado, constituindo o melhor resultado para o intervalo nos últimos cinco anos².

O avanço foi impulsionado principalmente pelos fundos de renda fixa, que registraram captação líquida positiva de R\$ 130,3 bilhões no primeiro trimestre — mais do que o dobro do observado em igual intervalo de 2025². A maior contribuição veio dos fundos do tipo duração baixa crédito livre, responsáveis por R\$ 61,8 bilhões do total². Os FIPs e Fiagros também contribuíram positivamente, com entradas de R\$ 6,4 bilhões e R\$ 2,4 bilhões, respectivamente².

Implicações para o B100 S.A.

O ambiente descrito é estruturalmente favorável ao modelo de negócio da B100. A expansão do mercado primário de renda fixa estruturada — debêntures, FIDCs e instrumentos híbridos — amplia a demanda por serviços de administração fiduciária, gestão de receitas e intervenção fiduciária que compõem o núcleo de atuação das controladas da Companhia. Simultaneamente, a retomada da indústria de fundos e o crescimento expressivo dos FIs e Fiags reforçam o papel de prestadores de serviços fiduciários de qualidade como elemento essencial da infraestrutura do mercado. A B100 S.A., agora integrada ao Grupo B100 e com nova estrutura de governança, está posicionada para capturar esse ciclo de expansão com maior escala e capacidade operacional.

Notas de Rodapé

¹ ANBIMA. Boletim de Mercado de Capitais — 1º Trimestre de 2026. Divulgado em 23 de abril de 2026. Disponível em: www.anbima.com.br.

² ANBIMA. Boletim de Fundos de Investimento — 1º Trimestre de 2026. Divulgado em 23 de abril de 2026. Disponível em: www.anbima.com.br

Desempenho Operacional

No encerramento do primeiro trimestre de 2026 (1T26), o desempenho financeiro da Companhia refletiu a conclusão da reestruturação societária e o saneamento do balanço patrimonial, em preparação para a alienação do controle acionário concluída no início de 2026. O resultado do período apresentou prejuízo de R\$ 4,7 milhões, decorrente de ajustes extraordinários e não recorrentes, necessários para a entrega de uma estrutura sem ativos ou passivos operacionais remanescentes.

O resultado foi impactado principalmente pela transferência da folha de pagamento, encargos, benefícios e proventos dos funcionários da companhia anterior.

Em 31 de março de 2026, conforme Comunicação sobre Transação entre Partes Relacionadas, divulgada ao mercado, foi comunicada a celebração entre a Companhia e a B100 Controle, do contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC") celebrado em 29 de janeiro de 2026.

Indicadores Financeiros



Disponibilidade
de Caixa

R\$ 46 mil

▲ +119,05%

4T25 vs 1T26



Total de
Ativos

R\$ 4.441 mil

▲ +2000%

4T25 vs 1T26

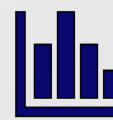


Patrimônio
Líquido

-R\$ 5.444 mil

▼ -729,76%

4T25 vs 1T26



Resultado do
Período

-R\$ 45.910 mil

▲ +977,2%

4T25 vs 1T26



Práticas de Equidade Adotadas

Em atendimento ao § 6º do art. 133 da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada pela Lei nº 15.177/2025, a Companhia apresenta, a seguir, informações relativas à participação de mulheres em seu quadro funcional e na administração, bem como indicadores remuneratórios por sexo, acompanhados de sua evolução comparativa.

A Companhia adota, em seu Código de Ética e Conduta e em sua estrutura de governança, diretrizes que norteiam sua cultura e suas práticas internas, com ênfase na promoção da equidade, na igualdade de condições e oportunidades, no respeito à diversidade e à individualidade, bem como na adoção de critérios objetivos e meritocráticos.

As informações abaixo referem-se ao grupo econômico da Companhia, em base consolidada. Para fins de comparabilidade, a Companhia considerou, conforme aplicável, a média anual do quadro de colaboradores, da composição dos órgãos de administração e dos indicadores remuneratórios.

Quadro 1 – Composição da Companhia por nível hierárquico

Cargo	2025			2024			% Var. F 2025 vs 2024 (p.p.)
	F	M	% F/ Total	F	M	% F/ Total	
Liderança (diretoria não estatutária e gerência)	5	7	41,7%	0	0	0	-
Média liderança (coordenação / supervisão)	4	2	66,7%	0	0	0	-
Demais empregados	44	54	44,9%	0	0	0	-
Aprendizes e estagiários	0	0	-	0	0	0	-
TOTAL	53	63	45,7%	0	0	0	-

Legenda: F- Feminino | M- Masculino

Quadro 2 – Composição da Administração

Classificação	2025			2024			% Var. F 2025 vs 2024 (p.p.)
	F	M	% F/ Total	F	M	% F/ Total	
Conselho de Administração	0	2	0%	-	-	-	0%
Diretoria Estatutária	0	2	0%	-	-	-	0%
TOTAL	0	4	0%	-	-	-	0%

Legenda: F- Feminino | M- Masculino

Quadro 3 – Demonstrativo de Remuneração

Eventuais variações podem decorrer de fatores objetivos, como senioridade, tempo de experiência, qualificações, escopo de responsabilidade e atingimento de metas no período, sem que isso represente, por si só, distinção remuneratória para trabalho de igual valor, observada a legislação aplicável.

Sexo Biológico	Média Remuneração Fixa		Média Remuneração Variável		% Var. F 2025 vs 2024 (p.p.)
	2025	2024	2025	2024	
Feminino (F)	R\$ 9.001	0	0	0	-
Masculino (M)	R\$ 13.362	0	0	0	-
TOTAL	R\$ 24.388	0	0	0	-

B 100

Este material possui caráter meramente informativo e não constitui oferta de compra ou venda de valores mobiliários. As informações aqui contidas foram elaboradas com base em dados disponíveis na data de sua divulgação.

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
B100 S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da B100 S.A. ("Companhia") (anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia se encontra em processo de reestruturação após a mudança de seu controle acionário, ocorrida em janeiro de 2026. Tais circunstâncias indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade das operações da Companhia depende, entre outros fatores, do suporte financeiro de seu acionista controlador e da implementação de seu processo de reestruturação, atualmente em curso. Nesse contexto, foi celebrado, junto à controladora B100 Controle e Participações S.A., contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (“AFAC”), que prevê a possibilidade de realização de aportes enquanto perdurar a indisponibilidade de bens ou até a efetiva realização do aumento de capital, o que ocorrer primeiro, conforme as necessidades de caixa da Companhia, observado o montante máximo de R\$ 20.000 mil. O referido instrumento tem como objetivo suprir as necessidades de caixa e assegurar o regular cumprimento de suas obrigações financeiras perante fornecedores, colaboradores e terceiros.

Ênfases

Alteração da denominação

Conforme divulgado em Fato Relevante em 31 de março de 2026 e reunião do Conselho de Administração realizado na mesma data, foram alterados seu nome de pregão e o código de negociação (ticker) na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), das ações ordinárias da Companhia para “B100 S.A.” e “B1003”, respectivamente, com efeitos a partir de 08 de abril de 2026. Nossa opinião não contém ressalva em função destes assuntos.

Investigações da Receita Federal e órgãos parceiros

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Receita Federal do Brasil e órgãos parceiros deflagraram, em 28 de agosto de 2025, a “Operação Carbono Oculto”. A referida operação tem como objetivo dismantlar um suposto esquema de fraudes e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis. As investigações envolveram empresas, executivos e fundos de investimento ligados ao Grupo Reag, antigos controladores da Companhia. Em janeiro de 2026 foram divulgados desdobramentos relacionados às investigações, incluindo a deflagração da “Operação Compliance Zero”, bem como a decretação, pelo Banco Central do Brasil, da liquidação extrajudicial da CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente denominada Reag Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), antiga subsidiária indireta da Companhia. Até a presente data, não há inquéritos instaurados contra as entidades vinculadas ao Grupo Reag, ou contra seus executivos, incluindo seus sócios fundadores e fundos de investimentos

geridos e administrados, e a Companhia não é parte da referida investigação nem figura entre os alvos da operação. Nossa opinião não contém ressalva em função destes assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do CPC 21 (R1). Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de maio de 2026.

CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC 2SP-048.811/O-0



Thiago Benazzi Arteiro
Contador CRC 1SP- 273.332/O-9

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Balancos Patrimoniais em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2026			31/12/2025	
	NE	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
ATIVO					
Caixa e equivalente de caixa	5	46	46	20	21
Ativos fiscais	6	1	1	1	1
Outros ativos	7	4.638	4.394	-	-
Participações em coligadas e controladas em conjunto		-	-	1	-
TOTAL DO ATIVO		4.685	4.441	22	22

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Balancos Patrimoniais em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2026			31/12/2025	
	NE	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
PASSIVO					
Adiantamento para futuro aumento de capital		7.500	7.500	-	-
Passivos fiscais	8	124	124	109	109
Obrigações trabalhistas	9	1.000	1.033	75	75
Provisão para perda com investimentos		277	-	-	-
Outros passivos	10	1.228	1.228	584	584
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11	(5.444)	(5.444)	(746)	(746)
Capital social		1.899	1.899	1.899	1.899
Ações em tesouraria		(53)	(53)	(53)	(53)
Outros resultados abrangentes		-	-	(18)	(18)
Prejuízos acumulados		(7.290)	(7.290)	(2.574)	(2.574)
TOTAL DO PASSIVO		4.685	4.441	22	22

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Demonstrações Consolidadas do Resultado

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

		31/03/2026		31/03/2025
	NE	Controladora	Consolidado	Controladora
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	12	(18)	(18)	209
Resultado bruto da margem financeira antes das perdas ao valor recuperável		(18)	(18)	209
Outros resultados da operação		(278)	-	-
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	13	(278)	-	-
Despesas tributárias	14	-	-	(50)
Resultado líquido das operações		(296)	(18)	159
Outros resultados operacionais	15	(4.420)	(4.698)	(325)
Despesas de pessoal		(3.724)	(3.998)	-
Despesas administrativas		(809)	(813)	(325)
Outras receitas operacionais		113	113	-
Resultado operacional		(4.716)	(4.716)	(166)
Resultado antes dos tributos		(4.716)	(4.716)	(166)
Imposto de renda e contribuição social	16	-	-	152
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	(59)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	211
Prejuízo do trimestre		(4.716)	(4.716)	(14)
Quantidade de ações		5.834.014	5.834.014	1.000
Prejuízo por ação		(0,8083)	(0,8083)	(14)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

**Demonstrações Consolidadas do Resultado Abrangente
Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025**

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2026		31/03/2025
	Controladora	Consolidado	Controladora
Prejuízo do trimestre	(4.716)	(4.716)	(14)
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-
Total do resultado abrangente do trimestre	(4.716)	(4.716)	(14)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido****Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

	Capital social	Ações em tesouraria	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	94	-	(18)	(180)	(104)
Integralização de capital	14.016	-	-	-	14.016
Prejuízos acumulados do trimestre	-	-	-	(14)	(14)
Saldos em 31 de março de 2025	14.110	-	(18)	(194)	13.898
Saldos em 01 de janeiro de 2026	1.899	(53)	(18)	(2.574)	(746)
Prejuízos acumulados do trimestre	-	-	18	(4.716)	(4.698)
Saldos em 31 de março de 2026	1.899	(53)	-	(7.290)	(5.444)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Demonstrações Consolidadas do Fluxo de Caixa – Método indireto****Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

	31/03/2026		31/03/2025
	Controladora	Consolidado	Controladora
Fluxo de caixa de atividades operacionais			
Prejuízo do trimestre	(4.716)	(4.716)	(14)
Ajustes para:			
Ajustes de avaliação patrimonial	18	18	
Resultado de participações em controladas e coligadas	278	278	-
Varição nas contas de ativos e passivos			
Ativos fiscais	-		(212)
Outros ativos	(4.638)	(4.638)	(377)
Passivos fiscais	15	15	121
Obrigações trabalhistas	925	925	-
Outros passivos	644	644	188
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(7.474)	(7.474)	(294)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Títulos e valores mobiliários	-	-	(13.297)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	-	(13.297)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	7.500	7.500	14.016
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	7.500	7.500	14.016
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	26	26	425
Demonstração do saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do trimestre	20	20	-
No final do trimestre	46	46	425
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	26	26	425

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRAS F – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Demonstrações Consolidadas do Valor Adicionado
Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

	31/03/2026		31/03/2025
	Controladora	Consolidado	Controladora
Insumos adquiridos de terceiros	(810)	(813)	(319)
Serviços de terceiros	(789)	(792)	(319)
Outras	(21)	(21)	-
Despesas de serviços sistema financeiro	(21)	(21)	-
Valor adicionado Bruto	(810)	(813)	(319)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(810)	(813)	(319)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(810)	(813)	(319)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(810)	(813)	(319)
Pessoal	3.086	3.332	-
Remuneração direta	2.250	2.392	-
Benefícios	587	691	-
FGTS	249	249	-
Impostos, taxas e contribuições	638	666	5
Federais	638	666	5
Remuneração de capitais de terceiros	182	(95)	(158)
Juros	-	-	(158)
Outras	182	(95)	-
Remuneração de capitais próprios	(4.716)	(4.716)	(166)
Prejuízo do trimestre	(4.716)	(4.716)	(166)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A B100 S.A. (anteriormente denominada Companhia Brasileira de Serviços Financeiros S.A.). (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, foi constituída em 24 de agosto de 2023.

A Companhia tem por objeto social a participação, direta ou indiretamente, (inclusive por meio de fundos de investimento), em pessoas jurídicas no país ou no exterior, que atuem em administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, incluindo a prestação de serviços de administração fiduciária e/ou gestão de recursos, bem como proteção e defesa dos direitos e interesses dos investidores em operações financeiras, na qualidade de interveniente fiduciário, gestor, administrador de receitas, agente fiscalizador e demais funções que tenham por objeto o mesmo fim.

Em 23 de maio de 2024, a Arandu Investimentos S.A. (a época denominada GETNINJAS S.A. e posteriormente REAG Investimentos S.A.) adquiriu participação societária da (posteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.) pelo montante de R\$ 1 referente a aquisição de 1.000 (mil) ações.

Em 26 de junho de 2024, através da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi aprovada a cisão parcial da Arandu Investimentos S.A., no montante de até R\$ 14.017 milhões, a ser efetivada posteriormente cumprimento de determinadas condições precedentes: o registro da Reag Trust S.A. (posteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.) como companhia aberta categoria A, e a respectiva listagem no Novo Mercado da B3, ocorrida em 12 de fevereiro de 2025.

Em decorrência do cumprimento destas condições precedentes da cisão parcial da Arandu Investimentos S.A., em assembleia geral extraordinária realizada em 26 de fevereiro de 2025, foi ratificada a incorporação pela Companhia do acervo cindido da Arandu Investimentos S.A. e decorrente aumento do capital social dos R\$ 94.229,14 (noventa e quatro mil, duzentos e vinte e nove reais e quatorze centavos) vigentes à época, para R\$ 14.109.917,61 (quatorze milhões de reais, cento e nove mil, novecentos e dezessete reais e sessenta e um centavos), representado por 508.557 (quinhentas e oito mil, quinhentas e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Ainda, em 28 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia, sujeito à verificação de condição suspensiva, foi aprovado, o aumento do capital social da Companhia em até R\$ 692.750.798,40 (seiscentos e noventa e dois milhões, setecentos e cinquenta mil, setecentos e noventa e oito reais e quarenta centavos).

Em 28 de abril de 2025, ocorreu a homologação parcial do Aumento de Capital aprovado em 28 de fevereiro de 2025, conforme apresentado na nota explicativa nº1, dentro do limite do capital autorizado, uma vez verificado o atingimento da subscrição mínima de ações estabelecida para o Aumento de Capital, em razão da verificação da subscrição e integralização de 5.325.457 (cinco milhões, trezentas e vinte e cinco mil, quatrocentas e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (“Novas Ações”), ao preço de emissão de R\$ 84,58 (oitenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos), perfazendo o montante de R\$ 450.427.153,06 (quatrocentos e cinquenta milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, cento e cinquenta e três reais e seis centavos).

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

As Novas Ações subscritas foram devidamente integralizadas:

a) pela REAG Capital Holding S.A. (CNPJ nº 10.452.416/0001-02) (“Investidor”) mediante:

(a.1) capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC realizado pelo Investidor na Companhia em 17 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 29.100.000,00 (vinte e nove milhões e cem mil reais); e

(a.2) conferência de participações societárias detidas pelo Investidor, das sociedades REAG Trust Administradora de Recursos Ltda., REAG Trust Holding Financeira Ltda e REAG Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., avaliadas no valor total de R\$ 421.315.988,50 (quatrocentos e vinte e um milhões, trezentos e quinze mil, novecentos e oitenta e oito reais e cinquenta centavos), conforme laudo de avaliação aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 24 de março de 2025, que se tornaram subsidiárias integrais da Companhia; e

b) pelos demais acionistas em moeda corrente nacional, à vista, no valor total de R\$ 11.164,56 (onze mil, cento e sessenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos).

Em razão da homologação parcial do Aumento de Capital e da capitalização do AFAC, o valor do capital social da Companhia passou de R\$ 14.109.917,61 (quatorze milhões, cento e nove mil, novecentos e dezessete reais e sessenta e um centavos), representado por 508.557 (quinhentas e oito mil, quinhentas e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 464.537.070,67 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e sete mil, setenta reais e sessenta e sete centavos), dividido em 5.834.014 (cinco milhões, oitocentas e trinta e quatro mil e quatorze) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, realizada em 12 de maio de 2025.

Em razão de homologação parcial do Aumento de Capital descrito acima, o percentual de ações em circulação (“Free Float”) da Companhia passou a um patamar inferior ao mínimo de 20% (vinte por cento) exigido nos termos do artigo 10, inciso I, do Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” e “Regulamento”), a administração da Companhia deverá tomar as medidas necessárias para reenquadrar seu *Free Float* ao mínimo exigido pelo Regulamento no prazo de 18 (dezoito) meses, contados de 12 de maio de 2025 (data da Reunião do Conselho de Administração que homologou o aumento de capital que resultou no desenquadramento do *Free Float*), conforme autorizado no Regulamento, sujeito, a condições de mercado e outras circunstâncias que possam impactar tais planos.

Em 5 de maio de 2025, foi constituída a CBSF Partners Ltda. (anteriormente denominada CIABRASF Partners Ltda.), inscrita no CNPJ sob o nº 60.612.105/0001-23, tendo como objeto social o investimento e a administração (gestão) de participações societárias em quotas ou ações de outras empresas, nacionais ou estrangeiras; e a administração e gestão de recursos de suas controladas. O capital social da empresa é de R\$ 1.000,00 (mil reais).

Em 15 de maio de 2025, foi constituída a CBSF Participações Ltda. (anteriormente denominada CBSF Participações Ltda.), inscrita no CNPJ sob o nº 60.772.259/0001-82, tendo como objeto social o investimento e a administração (gestão) de participações societárias em quotas ou ações de outras empresas, nacionais ou estrangeiras; e a administração e gestão de recursos de suas controladas. O capital social da sociedade era de R\$ 1.000,00 (mil reais), dividido em 1.000 (mil) quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, distribuídas da seguinte forma:

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

- 999 quotas, equivalentes a 99% do capital social, no valor de R\$ 999,00, pertenciam à Companhia;
- 1 quota, correspondente a 1% do capital social, no valor de R\$ 1,00, pertencia à CBSF Partners Ltda.

Conforme 35ª Alteração do Contrato Social da REAG Trust Administradora de Recursos Ltda., ocorrida em 18 de agosto de 2025, foi decidido alterar o nome da Sociedade de REAG Trust Administradora de Recursos Ltda. para CBSF Trust Administradora de Recursos Ltda.

Conforme 8ª Alteração do Contrato Social da REAG Trust Holding Financeira Ltda., ocorrida em 20 de agosto de 2025, foi decidido alterar o nome da Sociedade de REAG Trust Holding Financeira Ltda. Para CBSF Trust Holding Financeira Ltda.

Em 28 de agosto de 2025, a Receita Federal do Brasil, em conjunto com outros órgãos públicos, deflagrou a Operação Carbono Oculto, considerada uma das maiores ações de combate à sonegação fiscal e à lavagem de dinheiro no setor de combustíveis. A operação tinha como objetivo dismantlar um suposto esquema de fraudes fiscais e de ocultação de recursos por meio de empresas do setor de combustíveis, instituições de pagamento ("*fintechs*") e fundos de investimento utilizados como estruturas de blindagem patrimonial.

A REAG Capital Holding S.A., antiga controladora da Companhia, não foi mencionada entre as entidades sob investigação no contexto da Operação Carbono Oculto. No entanto, alguns fundos de investimentos que foram administrados pelo Grupo REAG até 2024 foram citados pelas autoridades no contexto da Operação Carbono Oculto.

Em decorrência da menção às entidades do Grupo REAG, bem como a fundos de investimentos geridos e administrados por elas no âmbito da Operação Carbono Oculto, as seguintes ações foram adotadas pela Administração à época:

- Aprovação da contratação de consultoria especializada e escritórios de advocacia com comprovada experiência em casos similares no Brasil, para conduzir investigação interna independente sobre as alegações, além de mobilizar toda a sua estrutura de GRC para apoiar as entidades contratadas no levantamento de todas as informações necessárias à condução da investigação interna;
- Cooperação com as autoridades competentes, atendendo às solicitações formais de órgãos competentes; e
- Apuração das denúncias de irregularidades, em conjunto com os escritórios de advocacia e consultoria especializada em regime de cooperação com as autoridades.

À vista dessas circunstâncias, a Administração à época deu início ao processo de mensuração do valor recuperável, em estrita observância às disposições do Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 06 de outubro de 2025, foi decidido alterar o nome da Companhia de REAG Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

Posteriormente, em 03 de novembro de 2025, conforme Fato Relevante publicado pela Companhia, os acionistas controladores da Companhia Brasileira de Serviços Financeiros S.A., Reag Capital Holding S.A. ("RCH") e Reag Alpha Fundo de Investimento Financeiro em Ações – Classe Única, celebraram um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a B100 Controle e Participações S.A. ("B100 Controle"), holding controladora do Grupo Planner, relativo à alienação do bloco de controle da Companhia ("Bloco de Controle"), composto por 5.655.015 (cinco milhões, seiscentas e cinquenta e cinco mil e quinze) ações ordinárias de sua emissão, representativas de aproximadamente 96,96% do seu capital social total ("Operação").

O preço acordado para a Operação foi composto por três componentes:

- (i) uma parcela fixa no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), a ser paga na data de fechamento da Operação;
- (ii) 120 (cento e vinte) parcelas mensais, variáveis e contingentes, cada qual no montante equivalente a 15% (quinze por cento) da receita líquida ajustada da Companhia apurada no mês imediatamente anterior, sendo a primeira parcela apurada no primeiro mês subsequente à data de fechamento da Operação e a última no 10º aniversário da data de fechamento; e
- (iii) sujeito à ocorrência de um evento de liquidez no prazo de 60 (sessenta) meses a contar da data de assinatura do Contrato, uma parcela adicional, independente, variável e contingente, equivalente a 20% (vinte por cento) do preço do evento de liquidez.

Em 26 de dezembro de 2025, para cumprimento de condições precedentes da Operação, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ("AGE"), foram aprovadas as seguintes matérias:

- (i) **Redução do Capital Social (Absorção de Prejuízos):** a redução do capital social da Companhia no montante total de R\$ 462.691.186,22 (quatrocentos e sessenta e dois milhões, seiscentos e noventa e um mil, cento e oitenta e seis reais e vinte e dois centavos), exclusivamente para absorção de prejuízos acumulados, conforme balanço patrimonial não auditado levantado em 31 de outubro de 2025 e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de dezembro de 2025, nos termos do artigo 173 da Lei das S.A. ("Redução de Capital").

A Redução de Capital foi realizada nos termos do artigo 173 da Lei das S.A., sem cancelamento de ações e sem restituição de valores aos acionistas. Dessa forma, a Redução de Capital produziu efeitos imediatos, não tendo sido aplicável o prazo para oposição de credores previsto no artigo 174 da Lei das S.A.

Em decorrência da Redução do Capital, o capital social da Companhia passou **de** R\$ 464.537.070,67 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e sete mil, setenta reais e sessenta e sete centavos) **para** R\$ 1.845.884,45 (um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), permanecendo dividido em 5.834.014 (cinco milhões, oitocentas e trinta e quatro mil e quatorze) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

- (ii) **Alienação da CBSF Participações:** a ratificação da celebração do Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, pelo qual a Companhia alienou à RC Holding S.A., controladora da Companhia, a totalidade das quotas representativas do capital social da CBSF Participações Ltda., que era sociedade detentora integral das participações societárias aportadas na Companhia por meio do Aumento de Capital acima referido.

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRAS F – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

Tais deliberações constituíram o cumprimento de condições precedentes previstas no âmbito da operação para a alienação do bloco de controle da Companhia para a B100 Controle, conforme fatos relevantes divulgados em 10 de setembro de 2025 e 03 de novembro de 2025.

Conforme Fato Relevante publicado em 05 de janeiro de 2026, em complemento aos Fatos Relevantes divulgados em 10 de setembro de 2025 e 03 de novembro de 2025, ocorreu o fechamento da operação objeto do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, celebrado em 03 de novembro de 2025. Com o Fechamento, a B100 Controle passou a deter 5.655.015 (cinco milhões, seiscentas e cinquenta e cinco mil e quinze) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representativas de aproximadamente 96,93% do capital social total e votante da Companhia.

Assim, a Companhia passou a integrar o Grupo Planner, grupo empresarial com 30 anos em serviços no Mercado Financeiro e de Capitais

Em decorrência da operação, a B100 Controle realizará, nos prazos e condições previstos na legislação aplicável e no Estatuto Social da Companhia, inclusive, mas sem se limitar, no artigo 254-A da Lei das Sociedades por Ações, no artigo 45 da Resolução CVM nº 215/2024 (“RCVM 215”) e no Regulamento do Novo Mercado da B3, a Oferta Pública de Aquisição de Ações por Alienação de Controle (“OPA”), ou eventual procedimento diferenciado equivalente, conforme eventualmente autorizado pela CVM nos termos do artigo 70 da RCVM 215.

Ainda, visando à reestruturação da administração, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a convocação de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia (“AGE”), realizada em 06 de fevereiro de 2026, que deliberou sobre a eleição da totalidade dos novos membros do Conselho de Administração.

As atividades operacionais da Companhia passaram a ser conduzidas com um propósito estratégico fundamental para seus novos controladores, que reconhecem a importância de manter a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações de curto e longo prazo.

Cabe ressaltar, que o novo Controlador possui e capacidade financeira para sustentar as atividades e o fluxo de caixa da Companhia, neste momento de reestruturação, sem comprometer seus indicadores financeiros e balanço. Sua posição econômica sólida proporciona segurança nesse contexto, destacando que não há qualquer tipo de risco operacional ou de continuidade.

Em decorrência da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal (PF), o Banco Central do Brasil (“BC”) decretou, em 15 de janeiro de 2026, a liquidação extrajudicial da CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“CBSF DTVM”), conforme o Ato do Presidente nº 1.375 (“Decreto de Liquidação”). Com a publicação do Decreto de Liquidação, o BC determinou a indisponibilidade dos bens dos atuais controladores e daqueles que exerceram o controle da instituição liquidada nos últimos 12 meses. Dessa forma, a medida alcançou também a Companhia, na condição de ex-controladora da CBSF DTVM.

Em 31 de março de 2026, conforme Comunicação sobre Transação entre Partes Relacionadas, divulgada ao mercado, foi comunicada a celebração entre a Companhia e a B100 Controle, do contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (“AFAC”) celebrado em 29 de janeiro de 2026.

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

A celebração do contrato de AFAC mostrou-se necessária para suprir as necessidades de caixa da Companhia e assegurar o regular cumprimento de suas obrigações financeiras perante fornecedores, colaboradores e terceiros enquanto estiver em vigor a indisponibilidade de bens da Companhia, conforme Fato Relevante e Comunicados ao Mercado divulgados pela Companhia em 15 de janeiro de 2026.

Considerando o contexto, o contrato de AFAC prevê a possibilidade de realização de aportes enquanto perdurar a indisponibilidade de bens ou até a realização do Aumento de Capital, o que ocorrer primeiro, conforme necessidades de caixa da Companhia, observando o montante máximo de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais).

Em 30 de abril de 2026 foi realizada AGOE, na qual foram aprovadas as contas dos administradores, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Também foi aprovada a destinação do prejuízo no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 465.084.766,10 (quatrocentos e sessenta e cinco milhões, oitenta e quatro mil, setecentos e sessenta e seis reais e dez centavos), não havendo lucros relativos a esse exercício social a serem distribuídos, portanto o prejuízo apurado no exercício social de 2025 foi integralmente destinado à conta de prejuízos acumulados.

Conforme divulgado em Fato Relevante em 31 de março de 2026 e reunião do Conselho de Administração realizado na mesma data, foram alterados seu nome de pregão e o código de negociação (*ticker*) na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), das ações ordinárias da Companhia para “B100 S.A.” e “B1003”, respectivamente, com efeitos a partir de 08 de abril de 2026.

Por fim, na mesma AGOE foram aprovadas a alteração da denominação social da Companhia, de Companhia Brasileira de Serviços Financeiros para B100 S.A., o montante máximo para remuneração dos administradores, conforme exigido pela regulamentação da CVM, alterações de governança na Companhia, com consequente alteração estatutária, refletindo a as posições do novo controlador nas competências do Conselho de Administração e na exclusão da *poison pill* do Estatuto Social.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 08 de maio de 2026.

2. Apresentação das Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

2.1 Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”.

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo, entre outros.

A Administração avalia a capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. A Companhia não possui contratos de dívidas com terceiros e não existem outros compromissos financeiros conforme apresentado nas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. A administração está acompanhando o prejuízo, ocasionado pela Companhia: (i) estar em fase inicial-operacional e (ii) incorrer em despesas gerais e administrativas para custeio de suas atividades iniciais. Apesar do prejuízo indicar a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia, a administração avaliou e conclui, que a Companhia possui capacidade de continuar operando nos próximos 12 meses.

2.2 Consolidação

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Os saldos e os ganhos não realizados decorrentes de transações entre entidades do grupo são eliminados nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Da mesma forma, os prejuízos não realizados são eliminados, exceto quando a transação fornece evidências de perda por desvalorização (*impairment*) do ativo transferido. As operações em conjunto são reconhecidas nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de forma a refletir os direitos e obrigações contratuais da Companhia, sendo os ativos, passivos, receitas e despesas correspondentes à participação nessas operações registrados proporcionalmente.

A Companhia controlada incluída na consolidação e o percentual de participação do controlador é a seguinte:

	Participação total %	
	31/03/2026	31/12/2025
Controladas diretas:		
CBSF Partners Ltda.	100,00	100,00

3. Resumo das Políticas Contábeis Materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa, ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

(b) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (“VJORA”); e valor justo por meio de resultado (“VJR”). A classificação dos ativos financeiros é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Ativos financeiros a custo amortizado – Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao valor justo por meio do resultado de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(d) Cotas de fundos de investimento

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados pelo valor da cota divulgada pelos Administradores dos fundos investidos.

(e) Mensuração do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, a Companhia mantinha como procedimento a avaliação da existência de evidências objetivas que indicassem possível redução no valor recuperável dos ativos não financeiros. Esse processo de mensuração pode envolver julgamentos baseados em critérios subjetivos, tais como análise de obsolescência técnica e operacional, bem como a expectativa de substituição do ativo por outro capaz de gerar benefícios econômicos futuros superiores.

Os valores atribuídos aos ativos não financeiros são submetidos a revisões periódicas, com frequência mínima anual, visando identificar indícios de perda no valor recuperável.

(f) Outros passivos (circulantes e não circulantes)

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

(g) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com base no regime de competência, ou seja, são registradas no período em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento.

(h) Capital Social

É constituído por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como “moeda funcional”, a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras. Adicionalmente as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado outra forma.

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

(j) Estimativa de valor justo

A Companhia classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos conforme segue:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3 – informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os ativos ou passivos remanescentes.
- o valor justo de contratos futuros de taxas de inflação (como arrendamentos) com base nas taxas de inflações futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Nível 3

A tabela a seguir apresenta as movimentações dos ativos de Nível 3 para o período findo:

	Títulos para negociação ao valor justo por meio do resultado abrangente		
	31/03/2026 Controladora	31/03/2026 Consolidado	31/12/2025 Controladora
Saldo Inicial	-	-	29.082
Aquisição de títulos	-	-	1.512
Cessão de cotas	-	-	(29.100)
Resultado financeiro do exercício	-	-	(1.494)
Total do ativo em 31 de março de 2026	-	-	-

4. Gestão de risco operacional

As atividades de gestão de risco operacional são conduzidas pela administração da Companhia. Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia não são identificados nas suas operações, e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, que podem afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. As aplicações financeiras substancialmente estão concentradas em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos de renda variável.

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

b) Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus devedores, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por retenções, coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

c) Risco de liquidez

Considerado pela eventual incapacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre os títulos a serem emitidos e os lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez.

d) Risco operacional

Entendido como relacionado à possibilidade de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações e na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou das outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses efeitos, a Companhia estabelece rotinas de verificação, realizada por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/03/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contas Correntes	46	46	20	21
	46	46	20	21

6. Ativos Fiscais

	31/03/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IR sobre aplicações financeiras	1	1	1	1
	1	1	1	1

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)***7. Outros ativos**

	31/03/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Outros créditos e valores a receber partes relacionadas (*)	4.638	2.367	-	-
Antecipação de dividendos	-	1.986	-	-
Outros ativos	-	41	-	-
	4.638	4.394	-	-

(*) Consiste no valor residual dos recursos antecipados em razão do contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC"), celebrado pela B100 Controle e Participações S.A., considerando a compensação dos pagamentos efetuados a título de despesas operacionais da Companhia.

8. Passivos Fiscais

	31/03/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
COFINS	32	32	33	33
PIS	5	5	5	5
Impostos retidos	87	87	71	71
	124	124	109	109

9. Obrigações Trabalhistas

	31/03/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários	106	110	57	57
Férias	471	471	-	-
INSS e FGTS	185	214	-	-
Impostos e contribuições	238	238	18	18
	1.000	1.033	75	75

10. Outros Passivos

	31/03/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fornecedores a Pagar	1.228	1.228	584	584
	1.228	1.228	584	584

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

11. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2026, o capital social da Companhia era de R\$ 1.899, representados por 5.834.014 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

- Em 26 de fevereiro de 2025, foi integralizado o aumento de capital no valor de R\$ 14.015 após a implementação da Cisão Parcial da Reag Investimentos S.A.
- Em 28 de abril de 2025, ocorreu a homologação parcial do Aumento de Capital aprovado em 28 de fevereiro de 2025, conforme apresentado na nota explicativa nº1, dentro do limite do capital autorizado, uma vez verificado o atingimento da subscrição mínima de ações estabelecida para o Aumento de Capital, em razão da verificação da subscrição e integralização de 5.325.457 (cinco milhões, trezentas e vinte e cinco mil, quatrocentas e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (“Novas Ações”), ao preço de emissão de R\$ 84,58 (oitenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos), perfazendo o montante de R\$ 450.427.153,06 (quatrocentos e cinquenta milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, cento e cinquenta e três reais e seis centavos).

As Novas Ações subscritas foram devidamente integralizadas:

a) pela REAG Capital Holding S.A. (CNPJ nº 10.452.416/0001-02) (“Investidor”) mediante:

(a.1) capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC realizado pelo Investidor na Companhia em 17 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 29.100.000,00 (vinte e nove milhões e cem mil reais); e

(a.2) conferência de participações societárias detidas pelo Investidor, avaliadas no valor total de R\$ 421.315.988,50 (quatrocentos e vinte e um milhões, trezentos e quinze mil, novecentos e oitenta e oito reais e cinquenta centavos), conforme laudo de avaliação aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 24 de março de 2025; e

b) pelos demais acionistas em moeda corrente nacional, à vista, no valor total de R\$ 11.164,56 (onze mil, cento e sessenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos).

Em razão da homologação parcial do Aumento de Capital, o valor do capital social da Companhia passou de R\$ 14.109.917,61 (quatorze milhões, cento e nove mil, novecentos e dezessete reais e sessenta e um centavos), representado por 508.557 (quinhentas e oito mil, quinhentas e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 464.537.070,67 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e sete mil, setenta reais e sessenta e sete centavos), dividido em 5.834.014 (cinco milhões, oitocentas e trinta e quatro mil e quatorze) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Esta operação foi formalizada na Ata de Reunião do Conselho de Administração, realizada em 12 de maio de 2025.

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

Em 26 de dezembro de 2025, conforme Assembleia Geral Extraordinária da Companhia (“AGE”), foi aprovada a redução do capital social da Companhia no montante total de R\$ 462.691.186,22 (quatrocentos e sessenta e dois milhões, seiscentos e noventa e um mil, cento e oitenta e seis reais e vinte e dois centavos), exclusivamente para absorção de prejuízos acumulados, conforme balanço patrimonial não auditado levantado em 31 de outubro de 2025 e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de dezembro de 2025, nos termos do artigo 173 da Lei das S.A. (“Redução de Capital”). A Redução de Capital foi realizada nos termos do artigo 173 da Lei das S.A., sem cancelamento de ações e sem restituição de valores aos acionistas. Dessa forma, a Redução de Capital produz efeitos imediatos, não sendo aplicável o prazo para oposição de credores previsto no artigo 174 da Lei das S.A. Em decorrência da Redução do Capital, o capital social da Companhia passa dos atuais R\$ 464.537.070,67 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e sete mil, setenta reais e sessenta e sete centavos) para R\$ 1.845.884,45 (um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), permanecendo dividido em 5.834.014 (cinco milhões, oitocentas e trinta e quatro mil e quatorze) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Abaixo demonstramos as ações nominativas e sem valor nominal:

	31/03/2026		31/12/2025
	Controladora	Consolidado	Controladora
Ordinárias	5.834.014	5.834.014	5.834.014
Em tesouraria	1.918	1.918	1.918
	5.835.932	5.835.932	5.835.932

b) Reserva legal

A Reserva Legal é constituída a partir do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Reservas de lucros

Conforme estatuto social, o saldo remanescente após a constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios ficará à disposição da Assembleia que decidirá sua destinação, podendo, inclusive, mantê-lo em uma das contas de reserva prevista nos artigos 194 a 197 da Lei 6.404/76.

d) Distribuição de dividendos

Conforme estatuto social, ao final de cada exercício serão levantados o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras, prevista no artigo 176 da Lei 6.404/76, sendo que, dos resultados apurados, serão inicialmente deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro, e o saldo remanescente após a destinação das reservas, terá a destinação de 5% do lucro líquido, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76, aos acionistas a títulos de dividendos obrigatórios.

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

12. Resultado com Instrumentos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado

	31/03/2026		31/03/2025
	Controladora	Consolidado	Controladora
Fundos de investimentos	(18)	(18)	209
	(18)	(18)	209

13. Outros Resultados da Operação

	31/03/2026		31/03/2025
	Controladora	Consolidado	Controladora
Receitas com participações em controladas			
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	(278)	(278)	-
	(278)	(278)	-

14. Despesas Tributárias

	31/03/2026		31/03/2025
	Controladora	Consolidado	Controladora
COFINS	-	-	(7)
PIS	-	-	(43)
	-	-	(50)

15. Outros Resultados Operacionais

	31/03/2026		31/03/2025
	Controladora	Consolidado	Controladora
Despesas de pessoal			
Proventos	(2.250)	(2.392)	-
Encargos sociais	(886)	(915)	-
Benefícios	(588)	(691)	-
	(3.724)	(3.998)	-

	31/03/2026		31/03/2025
	Controladora	Consolidado	Controladora
Despesas administrativas			
Serviços de auditoria, consultoria e contabilidade	(772)	(772)	(325)
Despesas de serviços financeiros	(21)	(21)	-
Multas	(16)	(16)	-
Outras despesas	-	(4)	-
	(809)	(813)	(325)
	31/03/2026		31/03/2025

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Outras receitas e despesas operacionais			
Outras receitas operacionais	113	113	-
	113	113	-

16. Imposto de Renda e Contribuição Social**a) Metodologia de apuração**

A B100 S.A. apura o IRPJ e a CSLL pelo regime Lucro Real Anual, com recolhimentos realizados por estimativa mensal, conforme artigos 2º, 25 e 27 da Lei nº 9.430/1996, bem como os dispositivos correlatos da legislação contábil vigente. A base de cálculo é composta pelo lucro contábil ajustado por adições, exclusões e compensações previstas nas normas fiscais, considerando ainda os efeitos de equivalência patrimonial e diferenças temporárias.

b) Resultados tributários do 1º trimestre de 2026

Durante o período, foram demonstradas as seguintes movimentações para fins de apuração do Lucro Real:

- Receitas operacionais e não operacionais;
- Despesas dedutíveis e não dedutíveis;
- Ausência de adições e exclusões temporárias no trimestre;
- Exclusões decorrentes de equivalência patrimonial nos fundos MEP;
- Determinação do Lucro Real consolidado para fins de estimativa.

Conforme balancetes gerenciais, os ajustes extracontábeis aplicáveis no trimestre foram devidamente considerados para fins de apuração das bases tributáveis.

c) Imposto corrente e diferido

	31/03/2026		31/03/2025
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Resultado antes da tributação	(4.698)	(4.698)	(166)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(59)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	211
	-	-	152

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, (ii) a contribuição social sobre o lucro é aplicada a alíquota de 9%.

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

17. Passivos Contingentes

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista e cível decorrentes do exercício regular de suas atividades. São constituídas provisões para os processos cíveis e trabalhistas classificados como de perda provável, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais.

No trimestre findo em 31 de março de 2026, não há processos com prognóstico provável.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviços, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas.

Processos cíveis

São processos de natureza cível, que contemplam pedidos de indenização a revisão de condições de contratação ou questionamentos a tarifas cobradas nos produtos oferecidos.

Possíveis:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)
Processos com prognósticos possíveis	30	1.564
	30	1.564

- (a) Refere-se a: (i) ação declaratória de inexigibilidade de débito, em razão de dívida inscrita no PEFIN-Serasa já alegada como paga; (ii) medida cautelar de protesto contra alienação de bens ajuizada pela parte contrária, a qual aduz ter firmado de contrato de serviços de consultoria, para a prestação de serviços de consultoria de negócios, no entanto, não realizaram os pagamentos de parcelas vencidas;
- (b) Refere-se a: (i) incidente de descon sideração da personalidade jurídica em face da ré, requerido após o autor não ter logrado sucesso na execução em face das empresas inicialmente constantes do polo passivo da demanda, integrantes do grupo econômico Máquina de Vendas; (ii) reclamação trabalhista ajuizada em face da Companhia e outras empresas do Grupo Reag, para que seja reconhecido o vínculo empregatício, pagamento das verbas rescisórias, horas extras, nulidade do pedido de demissão e conversão em hipótese de despedida sem justa causa.

18. Saldos e Transações com Partes Relacionadas

	31/03/2026	
	Controladora	Consolidado
B100 Controle e Participações S.A. (a)	4.638	2.367
	4.638	2.367

(a) Composição

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
AFAC	7.500	7.500
Adiantamento de dividendos	-	(2.027)
Pagamento de proventos	(1.324)	(1.324)
Pagamentos de encargos	(840)	(855)
Pagamento de benefícios	(600)	(706)
Pagamento de Pró-labore	-	(123)
Pagamento de despesas administrativas	(98)	(98)
	4.638	2.367

19. Eventos Subsequentes

A administração declara a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Companhia, ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Thiago Souza Gramari
Diretor Financeiro

Elton Batista Silva
Contador
CRC: 1SP278415/O-6

* * *

B100

B100 S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71

NIRE 35.300.636.520

RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA PRIMEIRAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE 2026

Ao Conselho de Administração da B100 S.A.

1. APRESENTAÇÃO

Os membros do Comitê de Auditoria não estatutário (“CoAud”) da B100 S.A. (“B100 ou Companhia”), abaixo assinados, no âmbito de suas atribuições e responsabilidades conforme seu Regimento Interno, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia, apresentam o presente relatório trimestral ao Conselho de Administração, contemplando suas atividades e o exame e análise das Primeiras Demonstrações Financeiras Intermediárias (“1ª ITR2026”) da Companhia referentes ao período de 1º. de janeiro a 31 de março de 2026, acompanhadas do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes

1.1. Considerações preliminares:

Alterações no CoAud:

Em 05 de janeiro de 2026, o Sr. Fernando Antônio Albino de Oliveira renunciou, e em 09 de fevereiro de 2026, o Sr. Álvaro Affonso Mendonça foi eleito como membro independente do CoAud e representante do Conselho de Administração.

Fatos relevantes do período:

- **05 de janeiro de 2026:** concluída a Operação de Alienação do Bloco de Controle da Companhia para o Grupo Planner, entre os acionistas controladores da Companhia, RCH e Reag Alpha Fundo de Investimento Financeiro em Ações – Classe Única, e a B100 Controle e Participações S.A., Holding controladora do Grupo Planner, em razão da verificação e do cumprimento das condições suspensivas previstas no Contrato. Com o Fechamento, a B100 passou a deter 5.655.015 (cinco milhões, seiscentas e cinquenta e cinco mil e quinze) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representativas de aproximadamente 96,93% do capital social total e votante da Companhia. Assim, a Companhia passa a integrar o Grupo Planner, composto pela Planner Corretora, a Planner SCD, entidade financeira que provê infraestrutura de serviços ao mercado, a Planner Securities, uma corretora norte-americana que atua em Nova Iorque e Miami, a gestora de recursos Redwood, a VORARE Real Estate, a sub-adquirente Bem Fácil Digital, e a ACCREDITO SCD, empresa de crédito em sociedade com a Associação Comercial de São Paulo, dentre outras. A Operação está sujeita à condição resolutiva consistente na realização, pela Compradora, de Oferta Pública de Aquisição de Ações por Alienação de Controle (“OPA”),

B100

nos prazos e condições previstos na legislação e regulamentação aplicáveis e no Estatuto Social da Companhia, inclusive, mas sem limitação.

- **05 de janeiro de 2026:** alterações na Administração decorrentes da renúncia do Sr. Silvano Gersztel aos cargos de Diretor Presidente e Financeiro e eleição, em reunião do CA, os Srs. Carlos Arnaldo Borges de Souza para o cargo de Diretor Presidente e Thiago Souza Gramari para o cargo de Diretor Financeiro. Ainda visando a reestruturação da Administração, foi aprovada pelo CA da Companhia, a convocação de AGE, realizada em 06 de fevereiro de 2026, para deliberar sobre a eleição da totalidade dos membros do CA, seguida pela apresentação das renúncias, pela totalidade dos membros do CA da Companhia, dos Srs. Silvano Gersztel, Fernando Antônio Albino de Oliveira e Leonardo Soares Grapeia. O novo CA foi composto por: Silvio Alexandre Rocha da Silva, Carlos Arnaldo Borges de Souza, Álvaro Affonso Mendonça, José Francisco Cunha Ferraz Filho, José Oswaldo Morales Junior.
- **15 de janeiro de 2026:** Banco Central do Brasil (“BC”) decretou a Liquidação Extrajudicial da CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“CBSF DTVM” anteriormente denominada Reag Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.). Em decorrência do Decreto de Liquidação, o BC determinou a indisponibilidade de bens dos atuais controladores e daqueles que, nos últimos 12 meses, detiveram o controle da instituição liquidada. Por essa razão, a medida atingiu a Companhia na qualidade de ex-controladora da CBSF DTVM.
- **04 de fevereiro de 2026:** B100 e a instituição financeira intermediadora contratada apresentaram à CVM, pedido de registro de oferta pública de aquisição de ações por alienação de controle - OPA, com a adoção de procedimento diferenciado, com dispensa de realização de realização de leilão, em virtude da aquisição do controle da Companhia pela B100.
- **30 de março de 2026:** celebração do Contrato de AFAC, Adiantamento de Futuro Aumento de Capital, para suprir as necessidades de caixa da Companhia e assegurar o regular cumprimento de suas obrigações financeiras perante fornecedores, colaboradores e terceiros. Em contrapartida, a B100 receberá ações de emissão da Companhia no âmbito de futuro Aumento de Capital. A Administração da Companhia concluiu que a transação foi celebrada em condições comutativas e no melhor interesse da Companhia, considerando (i) a necessidade imediata de recursos para manutenção de suas atividades operacionais, (ii) a ausência de encargos financeiros incidentes sobre o AFAC até sua capitalização e (iii) o fato de que alternativas de financiamento disponíveis no mercado tenderiam a implicar custos financeiros e exigências de garantias significativamente superiores. O Contrato de AFAC prevê a possibilidade de realização de aportes adicionais pela B100 na Companhia, a título de adiantamentos para futuro aumento de capital social, enquanto perdurar a Indisponibilidade de Bens ou até a realização do Aumento de Capital, o que ocorrer primeiro, conforme as necessidades de caixa da Companhia, observado o montante máximo de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), o qual já contempla o valor do AFAC. Na hipótese de

realização de aportes adicionais pela B100, os respectivos valores serão oportunamente apurados e capitalizados no âmbito do Aumento de Capital.

- **31 de março de 2026:** mudança do nome de pregão com a adoção do nome fantasia B100 pela Companhia e a alteração, na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, do seu nome de pregão e do código de negociação (ticker) de suas ações ordinárias para B100 S.A. e B1003, com efeitos a partir de 08 de abril de 2026. A proposta insere-se no contexto da reorganização societária da Companhia decorrente da aquisição de seu controle pela B100, holding controladora do Grupo B100, implementada em 05 de janeiro de 2026.

Evento subsequente:

- **30 de abril de 2026:** a alteração da denominação social da Companhia para B100 S.A. e a alteração do Estatuto Social da Companhia para suprimir os dispositivos estatutários que tratam da obrigação de lançamento de oferta pública de aquisição de ações em caso de atingimento de participação relevante na Companhia.

Esclarecimento sobre a distinção dos Grupos Econômicos:

Conforme divulgado em Fatos Relevantes nos dias 26 de dezembro de 2025 e 05 de janeiro de 2026, o controle da Companhia foi alienado para a B100 Controle e Participações S.A. (Grupo Planner) após a realização de uma reorganização societária que transferiu toda a participação detida pela Companhia na CBSF DTVM à RCHolding S.A., sociedade integrante do Grupo Reag. Dessa forma, este Comitê com base nas informações disponíveis e divulgadas pela Administração, entende que não há, atualmente, qualquer vínculo societário, administrativo ou operacional entre a Companhia e o Grupo Reag. Essa alteração societária foi consolidada antes da decretação da liquidação e foi amplamente divulgada ao mercado, conforme Comunicado ao Mercado acima referido e Fatos Relevantes divulgados em 10 de setembro de 2025, 03 de novembro de 2025, 04 de dezembro de 2025, 26 de dezembro de 2025 e 05 de janeiro de 2026.

2. REUNIÕES REALIZADAS:

2.1 Reuniões e interações realizadas

O CoAud realizou, no período de 1º de janeiro a 31 de março, 02 (duas) reuniões ordinárias, tendo se reunido com membros da Administração, nas quais teve oportunidade de dialogar com o CEO, o Diretor Financeiro, o Diretor de RI e a CLA – Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda. (“CLA Brasil”), sendo que todos os assuntos discutidos, bem como as solicitações e recomendações, foram registrados em atas.

B. Avaliação Geral:

Em razão do bloqueio do Banco Central, a Companhia encontra-se em condições restritas de operação.

C. Riscos:

Não foram apresentados o Plano Anual de Auditoria Interna de 2026 ou qualquer outro controle pertinente a gestão de risco, auditoria interna e compliance.

O cenário atual demonstra que a B100 se encontra em fase de transição entretanto pode ser exposta a riscos relevantes e necessita de ações estruturantes e urgentes para garantir conformidade, integridade operacional e segurança institucional.

2.2 ASSUNTOS TRATADOS NO PERÍODO:

Andamento dos trabalhos para a apresentação da 1ª ITRs2026.

O CoAud debateu e manifestou a sua relevante preocupação quanto ao comprometimento da conformidade com os princípios de transparência, governança e prestação de contas da Companhia aos acionistas e demais stakeholders.

Apreciação do Relatório do Comitê de Auditoria da 1ª ITR2026.

Nas reuniões do Conselho de Administração um dos membros do CoAud, relata e enfatiza aos demais conselheiros, sempre que julgar apropriado, os assuntos relevantes e pertinentes identificados e registrados em atas das atividades.

3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES DO TERCEIRO TRIMESTRE – 1ª. ITR2026:

A Administração é responsável pela definição e implantação de sistemas de controles internos das informações que produzem a 1ª. ITR2026 da B100, em observância à legislação societária, práticas contábeis, com as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. O CoAud reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de contabilidade para análise dos procedimentos que envolveram o processo de preparação da 1ª. ITR2026 relativa ao período findo em 31 de março de 2026. A CLA Brasil é a firma de auditoria independente contratada para a revisão e parecer independente das informações contábeis trimestrais de acordo normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente).

Por fim, importante destacar, que o representante da CLA Brasil participou da reunião trimestral do CoAud, fornecendo informações sobre o trabalho realizado e opiniões sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias. O CoAud verificou que a 1ª. ITR2026 está apropriada em relação às práticas contábeis e à legislação societária brasileira, bem como às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES:

Durante a condução dos trabalhos, o CoAud não identificou nenhuma situação que pudesse afetar a objetividade e a independência da CLA Brasil com relação à B100. Dessa forma, nos termos do Regimento Interno do CoAud, este informa ao Conselho de Administração que não tem conhecimento de nenhum tipo de relacionamento entre a CLA Brasil e a B100 que possa ter afetado sua independência na execução dos trabalhos da auditoria independente da 1ª.ITR2026. Registra-se, ainda, que não foi identificada nenhuma situação de divergência significativa entre a Administração da B100, os Auditores Independentes da CLA Brasil e o próprio CoAud em relação a essa 1ª.ITR2026. O CoAud julga que todos os assuntos pertinentes que lhe foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados na 1ª.ITR2026 acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes emitido com:

1 (uma) nota:

Incerteza com a continuidade operacional que descreve que a Companhia está em processo de reestruturação após a mudança de seu controle acionário, ocorrida em janeiro de 2026 e aponta a celebração, junto à controladora B100 Controle e Participações S.A., de contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (“AFAC”).

2 (duas) ênfases:

Alteração da denominação em 31 de março de 2026 do nome de pregão e o código de negociação (ticker) na B3 S.A., das ações ordinárias da Companhia para B100 S.A. e B1003, respectivamente, com efeitos a partir de 08 de abril de 2026.

Investigações da Receita Federal e órgãos parceiros das Operação Carbono Oculto e Operação Compliance Zero sendo que até a presente data, não há inquéritos instaurados contra as entidades vinculadas ao Grupo Reag, ou contra seus executivos, incluindo seus sócios fundadores e fundos de investimentos geridos e administrados, e a Companhia não é parte da referida investigação nem figura entre os alvos da operação.

Diante do acima exposto nos esclarecimentos prestados pela Administração da B100, e considerando, ainda, o Parecer dos Auditores Independentes da CLA Brasil, os membros do CoAud, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo da sua atuação, concluíram que a 1ª.ITR2026, em todos os seus aspectos relevantes, representam adequadamente a situação econômico-financeira da Companhia e recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação da 1ª.ITR2026 da B100 relativas ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 5 de maio de 2026.

Membros do Comitê de Auditoria:

Iêda Aparecida Patricio Novais

Álvaro Affonso Mendonça

Marcelo Lico